MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

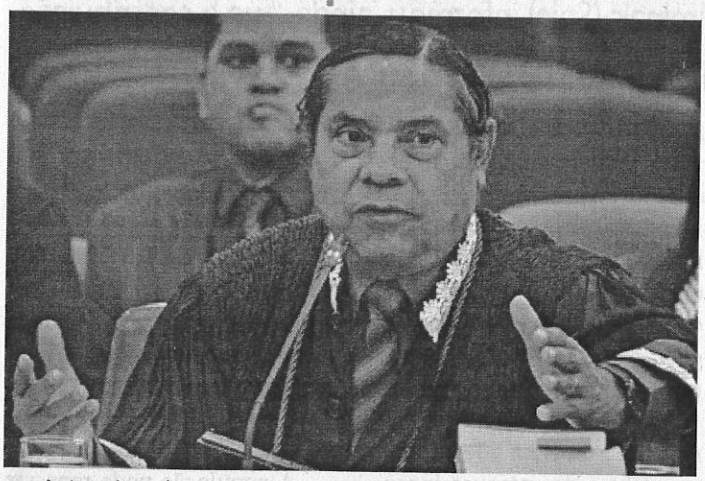
CLIPPING

26 de outubro de 2016

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno (X) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 07	( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

• 50 anos de prisão



A Justiça do Maranhão decidiu manter a sentença de primeira instância, condenando a 51 anos, 8 meses e 28 dias de prisão, um homem acusado de praticar crimes de pedofilia contra as suas duas sobrinhas de 12 e 10 anos respectivamente, no município de Estreito, a 750 km de São Luís, ocorridos no ano de 2011.

• Ato libidinoso

O pedófilo foi condenado em ação penal ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão (MP-MA), pelos crimes de estupro de vulnerável e também por produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente e aliciar, assediar, instigar ou constranger, por qualquer meio de comunicação, criança, com o fim de com ela praticar ato libidinoso.

• Denúncia

Segundo a denúncia do MP, os crimes aconteceram no interior de um supermercado localizado na cidade maranhense. Na ocasião, o criminoso praticou atos libidinosos (diverso de conjunção carnal) com as meninas enquanto fazia compras no estabelecimento comercial. As atitudes estavam sendo filmadas pelo circuito interno de TV do supermercado, além de terem sido visualizadas por um empacotador do estabelecimento.

• Prisão

Após ser flagrado, o acusado foi preso pela a polícia. Com ele foi encontrado uma calcinha de uma das meninas no bolso, bem como um aparelho celular contendo fotos pornográficas com as suas duas sobrinhas.

• Palavra das vítimas

Para o relator do processo, desembargador Tyrone Silva (foto), a materialidade do delito restou efetivamente demonstrada nas mídias juntadas aos autos processuais, bem como na palavra das vítimas, que informaram, perante a autoridade policial e em juízo, que a elas tiveram acesso. "A autoria também foi suficientemente demonstrada, na medida em que as vítimas indicaram que o apelante lhes mostrava fotos e vídeos eróticos, inclusive mantendo relações sexuais com outras crianças", pontuou o relator.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida (X) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 08	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Justiça bloqueia verbas em São José dos Basílios para pagamento de servidores

O juiz Bernardo Freire, titular da Comarca de Joselândia, proferiu uma decisão na qual determina o bloqueio de 60% de verbas do Fundo de Participação do Município (FPM), 60% das verbas referentes ao e, ainda, 60% das verbas referentes ao FUS, por tempo limitado ao completo pagamento dos servidores públicos municipais em São José dos Basílios, termo judiciário de Joselândia.

Destaca a decisão: "Ante o exposto e com base na fundamentação, defiro o pedido de liminar para determinar o bloqueio dos fundos citados, bem como determino que o gerente do Banco do Brasil, das agências de Presidente Dutra e Dom Pedro, bem como ao gerente do Banco Bradesco, agência Presidente Dutra, envie a este juízo os extratos das contas do Município de São José dos Basílios a partir da data da notificação da presente decisão, e ainda o comprovante das transferências realizadas".

O juiz determinou, ainda, a notificação do gerente do Banco do Brasil de Dom Pedro, bem como do gerente do Banco Bradesco, da agência Presidente Dutra, para que imediatamente após o bloqueio e à vista dos contracheques que lhe serão encaminhados pelo Município (réu) tomem providências no sentido de disponibilizar os valores em espécie a fim de que, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, proceda ao pagamento dos servidores em atraso, com obediência à sua ordem de apresentação, utilizando-se como critério de prioridade para pagamento os servidores efetivos - concursados e admitidos no serviço público até 05 de outubro de 1983 -, entre estes o com maior número de meses em atraso, sob pena de multa diária de R$ 5.000,00 (cinco mil reais), e posterior apuração de responsabilidade penal.

A decisão judicial determina que seja notificado o Município de São José dos Basílios, por intermédio do Prefeito Municipal ou Secretário Municipal de Administração ou outro servidor encarregado do Setor de Folha de Pagamento, pessoalmente, para que seja encaminhado ao Banco do Brasil de Dom Pedro e ao Bradesco de Presidente Dutra, no prazo de 48 horas, as folhas de pagamento referentes aos meses em atraso, incluindo as suplementares, caso haja, de todos os servidores municipais que estejam com a remuneração atrasada. A decisão vale para servidores concursados, servidores ocupantes de cargos comissionados, aposentados, e contratados em caráter emergencial

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Informe JP
DATA 26 / 10 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Fundos bloqueados

O juiz Bernardo Freire, titular da comarca de Joselândia, determinou o bloqueio de 60% de verbas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), além de outros dois fundos, de São José dos Basílios.
O bloqueio foi feito para obrigar o prefeito do município, Francisco Walter Ferreira Sousa (PSB), a pagar os salários atrasados dos servidores municipais.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 02	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Secretária explica sobre paciente **no chão** de hospital

Caso da foto da mãe deitada no chão do Hospital da Criança foi explicado pela secretária de Saúde do município de São Luís, Helena Duailibe, que também apresentou as melhorias na unidade à comissão da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) durante visita na unidade hospitalar

Após a divulgação de uma foto em que uma criança aparece deitada no chão ao lado da mãe, no Hospital da Criança, ter ganho repercussão nas redes sociais, a Secretaria Municipal de Saúde abriu sindicância para apurar responsabilidades.

Em entrevista a **O Imparcial**, a secretária municipal de Saúde, Helena Duailibe, explicou que a criança estava no chão por uma opção da mãe. "Essa criança da foto estava na área de isolamento, por ter uma doença que precisa de isolamento. O que a mãe relatou é que a criança é acostumada a dormir com ela e ela ficou achando que a criança ia se sentir sozinha e ela achou melhor deitar junto com ela. A mãe tirou o lençol, colocou no chão e deitou com a criança", disse ela.

Segundo nota encaminhada à imprensa pela Semus, a mãe deitou no chão sem o conhecimento da equipe médica, mas isso precisa ser devidamente apurado, pois, mesmo na hipótese de ter sido uma decisão da mãe, jamais deveria ter sido permitida tal conduta dentro de uma unidade de saúde.

Veja a nota na íntegra: "A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) informa que a criança em questão vem recebendo todo o tratamento por parte do Hospital da Criança e que, por se tratar de um caso de catapora, contagioso, foi para a área de isolamento, onde foi colocada em um berço adequado.

A Secretaria também esclarece que disponibilizou uma maca para que a mãe pudesse deitar com a filha, mas que a mãe deitou no chão por momentos. à revelia da direção do hospital e sem o conhecimento da equipe médica. A Semus reforça que não há nenhum paciente internado ou em observação em tais condições no Hospital da Criança e que vai abrir sindicância para apurar responsabilidades no caso". Além da nota, a assessoria da Semus divulgou um vídeo onde a mãe explica o fato que chocou a todos e ganhou muita repercussão.

> Essa criança da foto estava na área de isolamento, por ter uma doença que precisa de isolamento. O que a mãe relatou é que a criança é acostumada a dormir com ela e ela ficou achando que a criança ia se sentir sozinha e ela achou melhor deitar junto com ela. A mãe tirou o lençol, colocou no chão e deitou com a criança

Helena Duailibe, secretária de Saúde do município de São Luís

Monitoramento

A direção do HC realiza ainda reuniões permanentes com os profissionais da unidade e estudos de casos, registrados em ata, para detectar falhas procedimentais com relação à segurança sanitária do hospital e para tomada de providências visando à redução da incidência de infecções.

De janeiro a setembro deste ano, o Hospital da Criança realizou uma média de 622 mil atendimentos. A perspectiva é atender aproximadamente um milhão de crianças até o fim deste ano. A casa realiza atendimentos de média complexidade, disponibilizando à comunidade 107 leitos de internação. O Hospital da Criança é o único no atendimento especializado de urgência e emergência para o público infantil e além da capital, recebe também pacientes do interior do estado. A média de atendimento atual é de aproximadamente 53 mil procedimentos e três mil internações por mês. Esses atendimentos serão duplicados com a entrega do novo Hospital da Criança, que está com obras em andamento.

Controle

A diretora acrescentou ainda que, além dessas melhorias, foram adotadas também medidas cruciais para reduzir o índice de infecção no hospital, o que resultou na queda em 20% da taxa de infecções adquiridas por pacientes na unidade. Para isso, foram incluídos na rotina da unidade procedimentos essenciais para o alcance desse objetivo. "Muitas dessas medidas direcionadas, principalmente, aos pais e visitantes, pois a equipe de profissionais já segue as normas exigidas pela Vigilância Sanitária", salientou.

Entre os procedimentos adotados para reduzir o problema, a gestora destaca a restrição do número de acompanhantes e de visitas à UCI, campanhas para orientar a necessidade da lavagem correta das mãos, impedir a permanência de acompanhantes com bagagens nas enfermarias, a não utilização de adornos, entre outras medidas.

Ainda para manter o controle de infecções no hospital, a direção informou também à comissão que a unidade passou a realizar diariamente exames de cultura nos pacientes, realizando o mesmo procedimento tanto na admissão, como na transferência das crianças para outras casas de saúde. "Realizando os exames de cultura e fazendo o estudo dos casos, nos permitiu verificar que 54% das crianças que eram transferidas para cá e que apresentavam infecção, já haviam chegado na unidade com o problema adquirido no hospital de origem", frisou Silvana Helena.

Melhorias foram apresentadas à OAB

Ontem, a direção do Hospital Odorico Amaral de Matos, o Hospital da Criança, apresentou à Comissão de Direito à Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Maranhão (OAB-MA) as melhorias executadas na unidade, este ano. Em visita às instalações da casa de saúde, o presidente da Comissão, advogado Hélio Maia, acompanhado por membros do órgão, verificou o atual momento do hospital, que passa por ampla reforma estrutural que o transformará na maior unidade de urgência e emergência infantil do Estado.

O presidente da Comissão observou como positivas as melhorias proporcionadas à unidade no último ano. "Percebemos que a maioria dos problemas observados anteriormente, em vistoria realizada pela Comissão à casa em meses passados, foram superados; os corredores estão vazios e bons programas como 'O Melhor em Casa' estão sendo executados a contento pela unidade para desafogar as enfermarias", disse Hélio Maia.

Conforme o presidente da Comissão de Saúde da OAB, a finalidade da visita feita ao Hospital da Criança é acompanhar o trabalho na área da Saúde, para somar esforços no sentido de garantir à população acesso aos serviços e qualidade no atendimento. Durante a reunião, a diretora-geral do Hospital da Criança, Silvana Helena Serra, e sua equipe de trabalho, apresentaram aos membros da Comissão as melhorias realizadas na unidade. Ela destacou a ampliação da sala de reanimação e do setor de observação, a implementação da Classificação de Risco, a criação da sala de pequenos procedimentos, a criação da Unidade de Saúde Transfusional e a melhoria do setor de nutrição com ampliação do espaço. Estão ainda entre ações de melhoria do HC a instalação de raios-X e ultrassom digitais, a ampliação do número de técnicos de enfermagem para suprir o deficit que existia anteriormente; e a instalação de uma brinquedoteca para entretenimento das crianças internadas na área de isolamento.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 26 / 10 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Pacientes do Socorrão I ficam em corredor para triagem, diz Semus

De acordo com a secretária Helena Duailibe, as pessoas que ficam nas macas esperam para saber para qual setor serão destinadas, para então serem removidas; segundo a gestora, trata-se de uma situação pontual na rotina da unidade

O Município de São Luís admitiu a **O Estado** que pacientes estão em determinados corredores do Hospital Djalma Marques, Socorrão I. No entanto, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) atribuiu o fato a uma triagem que é feita na unidade, diariamente. A titular da pasta, Helena Duailibe, também descartou qualquer chance de paralisação dos funcionários do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

De acordo com a secretária Helena Duailibe, os pacientes - especialmente no período matutino - por causa da grande demanda recebida pela unidade durante as madrugadas -, esperam nos corredores pelo primeiro diagnóstico. "É feita esta avaliação, até para o paciente saber qual a gravidade de seu caso e para que setor será destinado. Trata-se de uma situação pontual, que não condiz com a realidade diária do Socorrão I", disse.

Ainda segundo a gestora, o fato de que os pacientes ainda aguardam em macas por um procedimento também é reflexo da alta demanda de pessoas do interior do Maranhão. Atualmente, de acordo com dados da Semus, 62,5% dos pacientes internados no Hospital Socorrão I são oriundos de outras cidades do estado. "A maior parte da nossa demanda ainda é do interior do estado. Como a unidade é porta de entrada, não há a cultura de negar atendimento. Posso assegurar aos cidadãos que a assistência médica é dada a todas as pessoas que procuram o Socorrão um", afirmou.

SAIBA MAIS

A secretária Helena Duailibe também descartou qualquer possibilidade de greve dos servidores do Samu. De acordo com a gestora, houve uma reunião entre representantes da categoria e da Semus na sexta-feira (21). " Houve um encontro, após este primeiro, na segunda-feira [24], em que foram definidas melhorias para os membros do Samu", disse a secretária.

Socorrão II

A secretária também fez questão de lembrar que, em recente auditoria feita por técnicos do Ministério da Saúde (MS), o Hospital Clementino Moura (Socorrão II) recebeu avaliação positiva. "O que demonstra que o trabalho está sendo bem feito. Ou seja, poderá haver a destinação de novos recursos para uma das unidades essenciais na assistência de média e alta complexidade", disse.

Registro

O Estado esteve no início da tarde de ontem em um dos acessos a um dos eixos de atendimento do Socorrão I. No local, foi constatada a permanência de pacientes nos corredores. O acesso não foi permitido à parte interna. Do lado de fora, foi possível ver pessoas deitadas em macas e algumas delas até recebendo medicações.●

De Jesus

Pacientes no Socorrão I; secretária afirma que pessoas ficam nos corredores apenas durante triagem

> "É feita esta avaliação, até para o paciente saber qual a gravidade de seu caso e para que setor será destinado. Trata-se de uma situação pontual, que não condiz com a realidade diária do Socorrão I"
>
> **HELENA DUAILIBE,** secretária municipal de Saúde

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 26 / 10 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

OAB cobra aproveitamento de leitos desocupados na Santa Casa

De acordo com entidade associativa, objetivo da visita foi verificar a situação da unidade de saúde; representantes da Ordem também estiveram no Hospital da Criança, na Alemanha, para fazer inspeção

Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) vistoriaram ontem todas as alas da Santa Casa de Misericórdia, no Centro, e conversaram com pacientes, que expuseram - em sua maioria - as necessidades urgentes da unidade de saúde. Entre elas, a ausência de materiais para a realização de procedimentos simples, como curativos. "Foi uma visita técnica, em que a Ordem verificou ainda problemas na assistência à saúde", disse o presidente da Comissão do Direito à Saúde da OAB no Maranhão, Hélio Maia.

Representantes da Comissão de Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Maranhão, visitaram também, as instalações do Hospital da Criança.

Explicações

Na ocasião, os membros da entidade associativa pediram explicações sobre a falta de aproveitamento do poder público municipal e da direção da unidade de 40 leitos que estariam desocupados na Santa Casa.

Ainda de acordo com o representante da OAB, um encontro entre representantes do Município e da Santa Casa deverá ocorrer até o fim da semana que vem. "Vamos reunir os membros da Santa Casa e, desta forma, saber o que falta para o aproveitamento destes leitos e o funcionamento pleno da Santa Casa", disse Hélio Maia.

Sobre o Hospital da Criança, a OAB disse que o objetivo da visita foi verificar se havia indícios de superlotação. O dirigente lembrou o fato de que, em julho deste ano, várias crianças teriam sido acometidas na unidade por uma virose. "As condições da unidade foram avaliadas e nossa visão da visita também será abordada, em breve, com a secretaria", disse.

Flora Dolores

Representantes da OAB vistoriam Santa Casa de Misericórdia

Encontro entre Município e Santa Casa deverá ocorrer

Pacientes expuseram as necessidades urgentes da unidade

Município nega

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) - que mantém parceria com a Santa Casa - negou o fato de que leitos na unidade estariam desativados ou sem utilidade. De acordo com a titular da pasta, Helena Duailibe, atualmente a unidade filantrópica conta com 150 leitos mantidos por meio de orçamento oriundo do orçamento de São Luís. Ela também negou o fato de que na Santa Casa haveria a ausência de insumos.

No dia 14 deste mês, de acordo com dados repassados a O Estado pela Semus, a Santa Casa recebeu os valores do Município. "O Município de São Luís conta sim com a Santa Casa, no entanto, existem ajustes burocráticos que ainda precisam ser feitos, como os médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que precisam ser cadastrados via CNES [Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde]", disse a secretária. ●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Ponte José Sarney vira moradia de sem-teto

Casebres de madeira, papelão e até de alvenaria, construídos nas laterais da ponte, estão servindo de moradia para sem-teto que vivem no local sem condições dignas, apesar de alguns receberem aluguel social da prefeitura

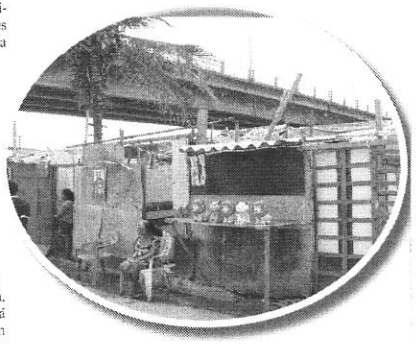
TAYNÁ ABREU

Ocupações irregulares nas laterais das pontes de São Luís não são uma novidade, mas um cenário constante na paisagem urbana da capital do estado, reflexo dos problemas de moradia encontrados na cidade.

Na Ponte José Sarney, conhecida popularmente também como Ponte do São Francisco, há décadas, famílias usam a lateral da via como parede de fundo de seus barracos, alguns chegaram mesmo a construir edificações de alvenaria no local, ignorando os perigos de uma construção assim. Apesar de receberem um aluguel social da Prefeitura de São Luís, para morar em local mais digno, muitos permanecem nos casebres improvisados debaixo da ponte.

> A prefeitura veio aqui não tem muito tempo. A moça disse que não ia fazer meu cadastro e nem me dar nada, porque eu não sei assinar nem meu nome, ela falou isso. Meus vizinhos têm aluguel social
>
> **Francisca Justina,** moradora da Ponte

Para muitos moradores, o local é o único que encontraram para viver, cuidar dos filhos e muitas vezes até trabalhar. Para outros, foi o único lugar que conseguiram para passar a velhice, como é caso de Francisca Pereira Justina Filha, de 58 anos, que contou à equipe de **O Imparcial** que se mudou para o local há três anos, vindo do Ceará. Francisca Justina não é aposentada e não tem renda alguma, vivendo da ajuda do filho. "Eu vivo aqui pela graça de Deus. Ninguém me ajuda com nada, só meu filho que às vezes me dá alguma coisa", contou. Francisca Justina disse ainda que o cadastro municipal para pessoas em condições como as suas nunca chegou para ela. "A prefeitura veio aqui não tem muito tempo. A moça disse que não ia fazer meu cadastro e nem me dar nada, porque eu não sei assinar nem meu nome, ela falou isso. Eu não sei ler nem escrever, e então não ganho nada. Meus vizinhos têm aluguel social", lamentou. Em situação semelhante se encontra o artesão Edson Pereira, de 19 anos, que mora há três em um barraco ao lado de Justina, com a esposa Luana, que está grávida de três meses. Edson faz leões e gatos de argila e os colore para vender a R$ 10,00 cada. "A renda da minha família vem da venda do artesanato, mas não é muito. Quando vieram aqui fazer cadastro pra aluguel social, disseram que não iriam me dar também, mesmo com minha esposa grávida. Seria muito bom sair daqui e ter o bebê em condições melhores", contou Edson, que já morou em Teresina, mas voltou para São Luís, porque, segundo ele, "lá estava bem pior e não vendia nada".



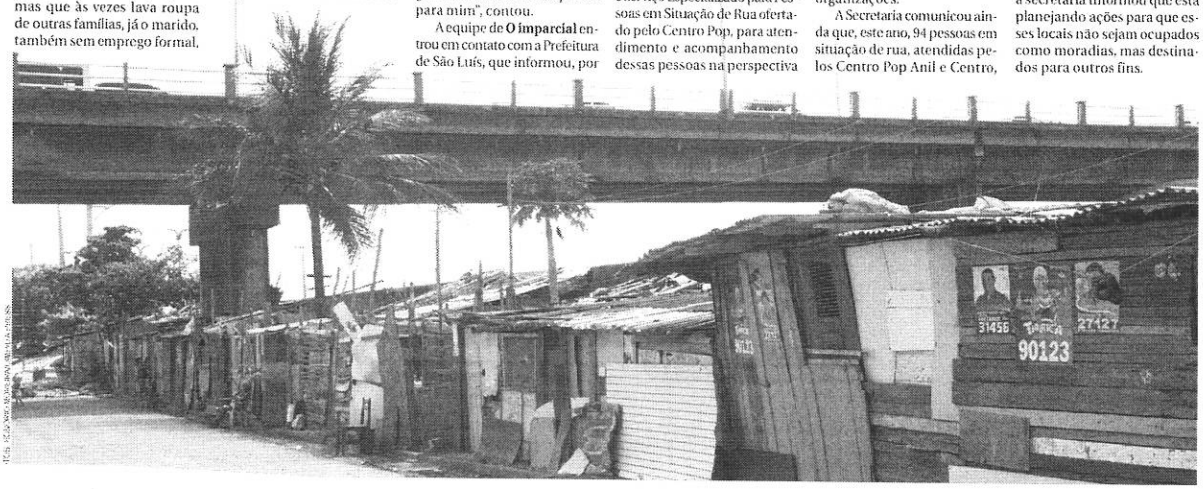
Moradores reclamam de aluguel social

Mais à frente, a vizinha de Francisca Justina e Edson Pereira, Francisca das Chagas, conta que o aluguel social, uma vez que eles consigam receber, não resolve o problema, pois "atrasa" e é "bem pouco que pagam". Francisca tem 28 anos e é mãe de duas crianças, uma menina de sete e um menino de dois anos. Francisca das Chagas contou ainda que está desempregada, mas que às vezes lava roupa de outras famílias, já o marido, também sem emprego formal, "faz bico" de marcenaria.

O relato de Moude Silva Moraes, de 73 anos, é preocupante. Ela contou que há uma casa em seu nome em um programa habitacional, ela não soube explicar qual o programa, mas disse que nunca recebeu aluguel social por estar com o nome constando como tendo recebido uma casa. "Não sei que casa é essa. Eu moro é ali, naquele palácio que você está vendo", disse apontando para o seu que também tem a ponte como parede dos fundos. "Aqui há cinco anos tem gente com o nome para receber uma casa do Minha Casa (Minha Vida), e nada. Dizem que está na prefeitura já para a gente receber. Mas como, se nunca recebemos? Deve ter alguém morando na casa que era para mim", contou.

A equipe de **O imparcial** entrou em contato com a Prefeitura de São Luís, que informou, por meio de nota, que a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) tem empenhado vários esforços para a mudança da realidade vivenciada pelas pessoas que atualmente se abrigam sob a Ponte José Sarney e Ponte Bandeira Tribuzi. Dentre as ações realizadas para este público, está a articulação do Serviço de Abordagem Social e Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua ofertado pelo Centro Pop, para atendimento e acompanhamento dessas pessoas na perspectiva de ofertar acesso a documentação, como Identidade, CPF e Título Eleitoral, inserção e atualização de dados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, inclusão no Programa Minha Casa, Minha Vida, Programa Bolsa Família, Aluguel Social, entre outras ações de nossa responsabilidade e em parceria com outras organizações.

A Secretaria comunicou ainda que, este ano, 94 pessoas em situação de rua, atendidas pelos Centro Pop Anil e Centro, foram convocadas para formalização do dossiê para acesso ao Programa Minha Casa, Minha Vida. Apesar das diversas tentativas das equipes da Semcas junto a este público de sensibilização quanto a necessidade de saída daquele espaço inadequado à moradia humana, algumas famílias acabam retornando para área. Por fim, a secretaria informou que está planejando ações para que esses locais não sejam ocupados como moradias, mas destinados para outros fins.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
(X) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 26 / 10 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Gilmar Mendes diz que desembargadores do MA ganham o maior salário do País

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal) e presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), diz que juízes e procuradores que atacam a proposta de lei que pune abuso de autoridades "imaginam que devam ter licença para cometer abusos". Para ele, o combate à corrupção e a Operação Lava Jato estão sendo usados "oportunisticamente" para a defesa de privilégios do Judiciário, do Ministério Público e de outras corporações. Mendes diz que a Lava Jato é um marco no combate à corrupção, mas nem por isso "práticas ou decisões do juiz Moro e dos procuradores" devem ser canonizadas. Leia abaixo os principais trechos da entrevista.

PERGUNTA - Os juízes ão se insurgindo contra a oposta de lei que pune o uso de autoridades. Sergio oro diz que ela é um atenlo à magistratura. Proculoreş ameaçam deixar a eração Lava Jato. Eles têm ão para temer?

Gilmar Mendes – Parece e eles imaginam que den ter licença para cometer usos! O projeto é de 2009 e trata exclusivamente de es e de procuradores, mas de todas as autoridades: egados, membros de CPIs, putados. Tanto que a maior istência à proposta partiu delegados de Polícia Civil época. Por isso o projeto u tanto tempo arquivado.

Agora, nós temos que parde uma premissa clara: a inição de Estado de Direito de que não há soberanos. es e promotores não são rentes de todas as outras oridades e devem responpelos seus atos.

E a verdade é que nós tes um histórico de abusos vai de A a Z, do guarda de nsito ao promotor, de pris abusivas, de vazamento nformações sigilosas, para ir apenas das coisas cortes. Esse é o quadro.

Há também insurgências ıtra a PEC 241, que limita tos. Nota da PGR (Procura-ia-Geral da República) faz ícas a ela. E defende que, a receita crescer, seja desıda ao "combate à corrup-", ou seja, ao próprio Mi-:ério Público, entre outros.

A AGU (Advocacia-Geral a União), a Receita Federal, a F também fazem o discurso e que os salários deles têm ue ser elevados porque são ombatentes da corrupção. so se tornou estratégia de rupos corporativos fortes ara ter apoio da população.

É uma esperteza midiática. ão tem nada a ver com a reidade. Os juízes todos estão gora engajados no combate corrupção? São 18 mil Serios Moros? Sabe? No fundo stão aproveitando-se oportunisticamente da Lava Jato.

Mas não há uma luta leítima pelo fortalecimento o Estado em suas funções ssenciais?

A questão do devido apaelhamento dos órgãos vai uito além da questão salaial. O Judiciário estadual tem alários extremamente geneosos, mas estrutura mínima. ão tem funcionários, faltam eritos. E a discussão está oncentrada no salário dos uízes. Nós não vemos juízes staduais defendendo a melhoria do Judiciário estadual.

Nós chegamos a discutir o STF portaria [do procurador-geral da República, Rodrigo Janot] que determinava que os procuradores viajassem de classe executiva. Quer dizer, perdemos as medidas! E isso é preciso ser dito para o distinto público, que é quem paga a conta. Se o procurador que vai à Itália fazer um convênio, ou à Suíça obter o retorno de dinheiro, viaja de classe executiva ou de econômica, isso tem a ver com combate à corrupção?

Ministro Gilmar Mendes, presidente do STF

O Judiciário brasileiro é um macrocéfalo com pernas de pau. É o mais caro do mundo. E muito mal estruturado. Há uma distorção completa.

O governador do Maranhão, Flávio Dino, me disse que não há nenhum desembargador ganhando menos do que R$ 55 mil no Estado. O teto nacional é de R$ 33 mil.

Eu estive com o governador Francisco Dornelles, do Rio, que enfrenta situação extremamente difícil. Ele tem receita de R$ 34 bilhões. Gasta R$ 17 bilhões com 220 mil aposentados, muitos do Judiciário, do Legislativo e do MP.

Ele tem dificuldade de saber quanto ganha um juiz. Um representante do Ministério Público pediu a ele que antecipasse o repasse [ao órgão], num total alheamento da realidade. E nenhuma disposição para participar do sacrifício pedido a todos. É uma loucura que tem método. Chegou-se ao caos porque se escolheu esse caminho. E isto em razão do quê? De governos débeis, às vezes com base ética frágil, que se curvam às imposições.

Com medo do Judiciário?

Com medo do Judiciário. Diante da sugestão de que levasse para a Assembleia Legislativa os cortes necessários e a divisão por todos os partícipes, Dornelles me disse: "Dificilmente a Assembleia aprovaria porque está submetida a constrangimentos impostos pelo MP e pelo Judiciário, decorrentes da Lei da Ficha Limpa". Foi uma surpresa para mim. Algo que aparentemente veio para o bem empoderou grupos que transformaram isso num instrumento de chantagem.

A PEC dos gastos não pode estender ao país o que ocorre no Rio? Cortes na saúde em benefício de poderes organizados?

Será a grande chance de se trazer todos os poderes para uma realidade institucional, com publicidade de seus gastos na internet para que sejam submetidos a uma supervisão geral. A autonomia administrativa e financeira não dá blindagem para ninguém sair gastando de maneira secreta.

A autonomia, pensada para tirar o Judiciário e o MP da dependência do Executivo, está sendo manipulada, lida como soberania, o direito de fazer qualquer coisa. A Defensoria Pública da União conseguiu autonomia e seu primeiro ato foi se conceder auxílio moradia.

Órgãos que poderiam cumprir função racionalizadora, como o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e o CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público), acabaram cooptados. O último ato da gestão passada do CNJ foi estender o recesso de 20/12 a 6/1, da Justiça Federal, que deveria ter sido extinto, para a Justiça Estadual. O CNJ se transformou, em certas gestões, num instrumento de corporação.

Quando há alteração de vencimentos na esfera federal, cada legislador estadual teria que deliberar sobre os vencimentos na esfera estadual. O CNJ decidiu que isso seria automático, violando a autonomia dos Estados. Em suma, criamos um monstro.

As autoridades não estariam navegando na Lava Jato também para fortalecer projeto político de avanço de ideias que defendem, como as "10 medidas contra a corrupção"?

Deixa eu dizer logo: a Lava Jato tem sido um grande instrumento de combate à corrupção. Ela colocou as entranhas do sistema político e econômico-financeiro à mostra, tornando imperativas uma série de reformas.

Agora, daí a dizer que nós temos que canonizar todas as práticas ou decisões do juiz Moro e dos procuradores vai uma longa distância.

É preciso escrutinar as decisões e criticar métodos que levam a abusos. Eu mesmo já votei em favor da concessão de habeas corpus e defendo limites temporais para as prisões preventivas. Da mesma forma, as chamadas dez medidas têm que ser examinadas com escrutínio crítico. Medidas propostas como iniciativa popular não têm que ser necessariamente aprovadas pelo Congresso.

O senhor acha que as 2,2 milhões de pessoas que assinaram a proposta das dez medidas leram e entenderam cada uma delas?

Claro que não. E vocês em São Paulo já nos ensinaram que não é tão difícil obter uma massa de assinaturas, desde que se conte com um sindicato competente como o dos camelôs.

Quando pessoas de certa credibilidade [como os procuradores] colocam a pergunta "Você é a favor ou contra o combate à corrupção?", é claro que muitos firmarão o documento. As pessoas não são do mundo jurídico e não conhecem suas peculiaridades. Mas certamente não concordam que se valide tortura ou prova ilícita nem que se dificulte o habeas corpus.

Cada um tem seu ofício por verdadeiro, e talvez eles [procuradores] estejam traduzindo essa visão. Mas estão usando a Lava Jato para fortalecer a corporação e seus privilégios e, além disso, a visão de mundo deles. Que não é necessariamente a de todos nem coincide, em suas linhas básicas, com o Estado de Direito. O Congresso tem que examinar isso de maneira crítica.

O Congresso tem condições de fazer isso, com o número de parlamentares que estão envolvidos na Lava Jato?

O Congresso é mais do que essas pessoas. Ele representa a sociedade. E não somos uma comunidade de botocudos. Temos analfabetos, mas temos pessoas que sabem ler e escrever. Que não precisam de pacotes de iluminados.

O STF não poderia ser incluído nas críticas que o senhor faz ao Judiciário? Ele não é moroso em casos como o de Eduardo Cunha (PMDB-RJ)?

Cunha foi eleito presidente da Câmara, com uma força e respaldo institucional enormes. Era parlamentar, tinha imunidade, só poderia ser preso em flagrante.

A competência penal do STF foi pensada para casos excepcionais. Não se esperava que a criminalidade na política se instalasse de forma tão ampla. Ele não tem, portanto, a dinâmica de quem se dedica a isso exclusivamente [juízes]. E suas decisões são paradigmáticas, têm efeito irradiador. O Supremo não pode banalizar suas ações.

O senhor jantou com o presidente Michel Temer recentemente. E foi criticado, já que vai julgá-lo numa ação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Sobre questões ligadas ao processo não se conversa. Nós dois sabemos os limites éticos. Agora, é impossível um presidente do TSE não conversar com o presidente da República. Há questões, por exemplo, orçamentárias que precisam ser discutidas. Quando Lula era presidente da República e eu, do STF, cansei de visitá-lo em sua residência. Jantei com o pessoal do PC do B recentemente, almocei com o José Eduardo Cardozo [ex-ministro da Justiça e advogado de Dilma Rousseff]. Converso com inúmeros políticos. No mais é trololó, é mimimi, tentam na verdade fazer carimbos.

O senhor se expõe mais do que outros ministros. É natural que receba mais críticas.

Convivo com isso com naturalidade. Há uma falta de institucionalidade no país, de pessoas que cumpram a função de fazer as críticas adequadas. Os parlamentares temem criticar juízes porque amanhã estarão submetidos a um deles. Não falam sobre o Ministério Publico nem sobre a Ordem dos Advogados. É razoável que alguém que não tenha que ter esse tipo de reverência possa falar e apontar rumos. Alguém que tenha responsabilidade institucional, que passou pela presidência do Supremo, que não deve ser um idiota e que não tem medo de críticas.

TRANSCRITA DA FOLHA DE SÃO PUALO

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Estado
DATA 26 / 10 / 2016	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Cantanhede

Juiz faz inspeção em área para verificar cumprimento de reintegração de posse

Na última sexta-feira (21), o juiz Francisco Eduardo Girão Braga, titular da comarca de Cantanhede, realizou inspeção em área objeto de ação de reintegração de posse. O objetivo foi verificar o cumprimento da decisão liminar que determinou a reintegração de posse da gleba Buriti, no município, por parte do autor da ação, entre outras. Na ocasião da inspeção, o magistrado se fez acompanhar pelo promotor de Justiça da comarca, Tiago Carvalho Rohrr, de assessor e de oficial de Justiça.

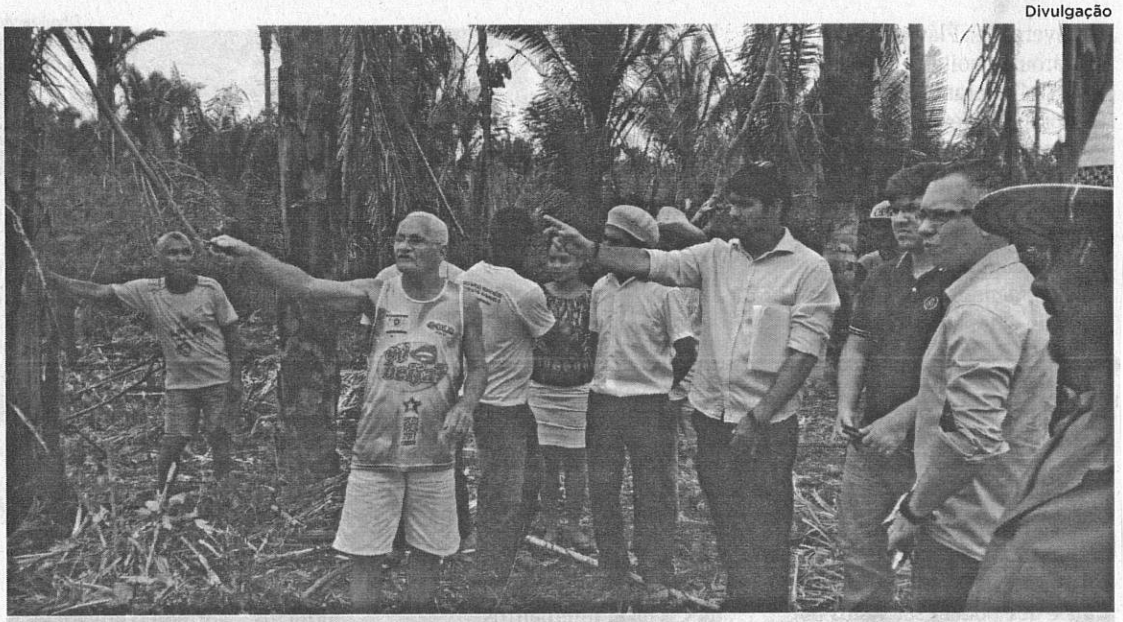
A inspeção judicial foi marcada durante audiência de justificação realizada no dia 31 de agosto, na qual o juiz, em decisão liminar, determinou a reintegração de posse pelo autor da ação.

"A ideia foi averiguar a situação fática e a realidade social do que estava sendo vivenciado naquela comunidade", relata o juiz.

Segundo o magistrado, "durante a inspeção foi realizado relatório minucioso, ouvidas as partes, advogados presentes e fotografada a área ora litigiosa".

Ainda segundo o magistrado, no início da inspeção foi apresentada pelo advogado de um dos réus uma certidão na qual consta que a área em litígio seria quilombola, ao que o advogado foi orientado a "dar entrada no documento para que seja analisado e decidida a questão da competência".

Divulgação



Juiz e promotor acompanham lavradores em terreno reintegrados

A AÇÃO

Na ação, o trabalhador rural Alcindo Araújo afirma que é o legítimo possuidor de gleba de terra designada Buriti, com área aproximada de 231 hectares e que teria sido produto de herança. Ainda segundo a ação, em janeiro de 2014 o autor teria iniciado dentro da área uma roça, tendo cedido temporariamente uma parcela do imóvel para que moradores do povoado pudessem trabalhar plantando milho, mandioca e outros produtos.

Consta da ação que enquanto trabalhavam, os plantadores foram surpreendidos pelos réus Magnon, Vicente, Raimundo Nonato de Abreu e Miguel, que chegaram ao local de forma inesperada e violenta, impondo o término dos trabalhos sob o argumento de que a área pertencia a eles (invasores).

A ação relata ainda ameaças feitas pelos invasores aos trabalhadores, que teriam forçado a interrupção dos trabalhos no local em virtude do medo imposto aos plantadores.

Os réus teriam ainda afirmado que o autor da ação não era proprietário da gleba, destinando ao mesmo apenas uma fração do imóvel para morar e trabalhar.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 26/ 10 / 2016	Página 02	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Aterramento de Igarapé na Estiva causa alagamento

Situação foi causada por obras de ampliação da Adutora do Sistema Italuís; desde o aterramento, já houve danos a uma fábrica de gelo, que foi levada pela maré; água já se aproxima de quintais

Moradores da Estiva, que vivem às margens do Estreito dos Mosquitos, estão apreensivos quanto ao seu futuro, porque a força das águas do canal tem invadido seus terrenos e destruído suas casas. Segundo eles, a situação vem ocorrendo desde que as empresas responsáveis pela obra da ampliação da Adutora do Sistema Italuís aterraram um igarapé que passava no fundo das casas. Isso fez com o que o fluxo d'água tomasse outro rumo.

A aposentada Maria José Marques Gomes, de 70 anos, mora há 40 anos no local. Uma parte de sua casa, que servia de fábrica de gelo e era gerenciada pelo seu filho, já foi levada pela maré, restando apenas algumas paredes em pé. "É uma situação que nós temos vivido. A gente é pobre e não quer sair do lugarzinho da gente", afirmou Maria José Gomes.

Segundo ela afirmou, quando a obra foi iniciada, os responsáveis chamaram todos os moradores e disseram que eles não seriam prejudicados. Afirmaram até que fariam um aterramento nas proximidades das casas, para evitar um possível avanço da maré, mas até hoje nada disso foi feito.

Biné Morais

Com o aterramento do igarapé, maré destruiu fábrica de gelo; restam apenas algumas paredes do imóvel

E os moradores temem o período mais crítico das chuvas. Hoje eles dizem que no pico da maré a água chega muito próximo do fundo das casas. A apreensão deles é de que quando começar o período chuvoso todo o local seja invadido e eles percam tudo. Vale lembrar que a maioria das casas na região ainda são construídas de taipa.

O pescador Francisco Nascimento, que tem 42 anos e praticamente nasceu no local, conta com tristeza da situação que estão vivendo. De acordo com ele, até mesmo a pesca tem sido prejudicada, já que, por exemplo, o cais onde ficavam as canoas também foi destruído pela maré, graças à construção, e os peixes têm se afastado ainda mais do local. "Não somos contra a obra, mas a gente quer uma ajuda, pois estamos sofrendo e sendo prejudicados aqui", ressaltou Francisco.

Moradores temem o período mais crítico das chuvas

SAIBA MAIS

A vazão da adutora é de 1,8 metro cúbico por segundo. Com as intervenções que serão realizadas, a estrutura passará a ter capacidade de 2,1 metros cúbicos por segundo. Com 19 quilômetros de extensão, no Campo de Perizes, a nova adutora será composta por 1.500 tubos de aço patinável, cada um com 12 metros de comprimento e 1,40 metro de diâmetro, que ficarão suspensos, visando facilitar a manutenção dos mesmos.

Adutora

As obras de conclusão da nova adutora do Sistema Italuís, cerca de 19 quilômetros atravessando o Campo de Perizes, deveriam ter sido entregues em julho deste ano, conforme cronograma, mas ainda restam pontos críticos a serem concluídos, como a parte da passagem sobre o Estreito dos Mosquitos.

Segundo o presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), Davi Telles, em entrevista a **O Estado** em abril deste ano, a demora no repasse de recursos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, um dos financiadores da obra, foi o fator decisivo pelo novo atraso na conclusão das obras.

Segundo Telles, houve necessidade de ajustes ao projeto inicial, e os serviços tiveram de desacelerar, especialmente no fim de 2015. Ainda no ano passado, já sob a gestão do governador Flávio Dino, a obra enfrentou outros problemas, como atraso no pagamento dos salários dos trabalhadores. Isso causou a suspensão da obra por alguns dias.

Ordem

As obras de troca da adutora foram iniciadas em novembro de 2012, após assinatura da ordem de serviço pela então governadora do estado, Roseana Sarney. Segundo o cronograma do PAC, a obra estava orçada em mais de R$ 106 milhões. Atualmente, segundo a Caema, cerca de 450 mil pessoas são atendidas pelo Sistema Italuís. ●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 26 / 10 / 2016	Página 02	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Dnit solicita providências para rachadura sob ponte de São Luís

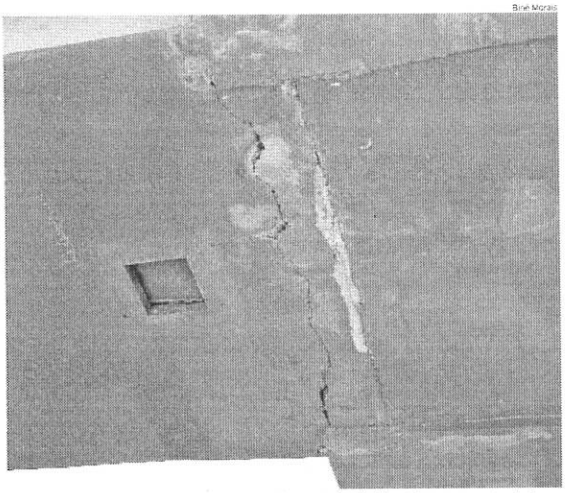
Dano sob a Ponte Marcelino Machado, sobre o Estreito dos Mosquitos, foi denunciado por O Estado no começo deste mês; Dnit já esteve no local e Crea deve analisar situação e notificar órgãos competentes para tomarem providências

No começo do mês, O Estado identificou, sob a Ponte Marcelino Machado, uma grande rachadura. Na ocasião, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (Crea-MA) ressaltou que seria necessária uma vistoria *in loco* para se definir a gravidade da situação. Ontem, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) afirmou que já realizou uma vistoria no dia seguinte à publicação da reportagem e já solicitou maiores informações à Coordenação de Desenvolvimento e Projetos (CGDESP) quanto às providências a serem tomadas.

Ponte fica mais suscetível a ter deformações

O conselheiro do Crea-MA, Clóvis da Silva Souza Filho, analisou uma das fotos da rachadura existente na ponte sobre o Estreito dos Mosquito. Ele ressaltou que apenas com as imagens não poderia tecer um parecer técnico mais apurado da situação, mas que notificaria os órgãos competentes para analisarem a situação de perto.

Biné Morais



Veículos pesados trafegam diariamente em ponte sobre o Estreito dos Mosquitos, com grande rachadura

SAIBA MAIS

A ponte sobre o Estreito dos Mosquitos tem cerca de 450 metros de comprimentos, por onde passam diariamente milhares de veículos, principalmente de cargas.

Em 2014, foram descobertas fissuras na ponte

O engenheiro afirmou também que a ponte, por receber uma grande quantidade de cargas móveis, ocasionada pelo intenso fluxo de veículos, principalmente pesados, como caminhões e ônibus, fica mais suscetível a ter deformações, mas isso não implica dizer que exista algum tipo de colapso que possa ser preocupante.

Histórico

Em agosto de 2014, foram descobertas fissuras nas bases de concreto da ponte. A passagem de um caminhão fez com que uma parte da estrutura cedesse, obrigando o Dnit a interditar a via para passagem de veículos.

Depois de melhorias emergenciais, apenas carros de passeio e veículos de carga com até 24 toneladas de peso puderam transpor o estreito. Veículos com peso acima desse limite passaram a utilizar a ponte ferroviária Benedito Leite, que foi adaptada com pranchas de madeira para receber o trânsito rodoviário. A situação melhorou depois da construção da nova ponte e da reforma total da antiga.

"Obras como essas utilizam coeficientes de segurança muito altos. Podem acontecer algumas deformações, mas isso não é razão de um colapso ou risco iminente. É algo que deve ser investigado", afirmou Clóvis da Silva Souza Filho.●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida (X) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 26 / 10 / 2016	Página 05	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Manifestantes protestam contra o fim da vaquejada

Ato aconteceu ontem próximo ao Congresso; manifestantes são contra decisão do Supremo Tribunal Federal de proibir a vaquejada no país; vaqueiros e empresários do setor negam que a prática signifique maus-tratos

BRASÍLIA

Uma manifestação contra a proibição das vaquejadas reuniu ontem, na Esplanada dos Ministérios, vaqueiros e cavalos vindos de diversos estados. Com faixas e um carro de som posicionado próximo ao Congresso Nacional, vaqueiros e empresários do setor negam que a prática signifique maus-tratos aos animais e afirmam que, além de elemento da cultural, a atividade é fonte de geração de emprego e renda.

A organização do evento diz que cerca de 700 caminhões de transporte de animais e 6 mil pessoas vieram a Brasília para a manifestação. São dois mil animais, principalmente cavalos.

No último dia 6, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional uma lei do Ceará que regulamentava a vaquejada no estado. Com o entendimento do STF, a prática passou a ser considerada ilegal, relacionada a maus-tratos de animais.

O vaqueiro Clayton Araújo, 35 anos, vive em Paratinga (BA) e quer o retorno da vaquejada, que ele conta fazer parte da história de sua família e diz ser um elemento cultural para muitos nordestinos. Segundo Clayton, a vaquejada mudou ao longo dos últimos anos e hoje são tomados cuidados para evitar maus-tratos aos animais.

"Existe toda uma vida por trás disso. Eu nasci e me criei dentro dela. Meu avô era vaqueiro, meu pai é vaqueiro. Não envolve só o emprego, envolve toda uma cultura, raiz, criação. Já houve maus-tratos. Quando comecei a correr, existia a pista dura que maltratava o boi. Hoje a pista é de areia. Existia chiar o boi, que era derrubar e arrastar, e isso hoje não acontece mais. E também existia correr bezerro e hoje, na vaquejada regularizada, isso é proibido. Agora, usamos o protetor de cauda", disse.

G1

Manifestantes pró-vaquejada reunidos ontem no gramado da Esplanada dos Ministérios, em Brasília

> "Esperamos que o Supremo seja sensibilizado pelos efeitos que essa decisão vai causar a esses 700 mil empregos"
>
> **RAUL LEÃO**
> Empresário

Supremo julgou inconstitucional uma lei do Ceará

Anualmente, são realizadas cerca de 4 mil vaquejadas

Sustento de famílias

Ele diz que a vaquejada é uma forma de sustento para muitos e proibir a prática vai causar impacto em pequenas e grandes cidades a trabalhadores como tratadores, vaqueiros e motoristas.

De acordo com a Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (Abqm) e a Associação Brasileira de Vaquejadas (Abaq), anualmente, são realizadas cerca de 4 mil vaquejadas no país, a maioria no Nordeste, que geram 700 mil empregos diretos e indiretos.

As associações afirmam que, nos últimos 10 anos, a atividade passou por regulamentação para garantir a segurança dos competidores e dos animais e defendem que, ao invés de vedar a regulamentação da prática, o caminho é adotar medidas que garantam a continuidade da vaquejada.

O proprietário do Parque Leão de Vaquejada, em Brasília, Raul Leão, diz que medidas adotadas nos últimos anos - como o uso do protetor de cauda e da cama de areia onde o animal é derrubado - evitam sofrimento. Para Leão, o que deve ser combatida é a prática clandestina da atividade que ocorre sem a adoção da regulamentação necessária.

O empresário diz que o impacto econômico do fim da atividade gera atinge toda uma cadeia produtiva, como de produção de selas, rações e medicamentos.

"Esperamos que o Supremo seja sensibilizado pelos efeitos que essa decisão vai causar a esses 700 mil empregos. Foi lamentável ter ocorrido esse julgamento sem uma audiência pública para debater o que a vaquejada representa para o país", disse Raul Leão.

Os caminhões que transportaram os animais passaram o dia estacionados nas faixas ao longo dos meios fios da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e provocaram engarrafamento na região central da cidade pela manhã.

Ao longo do dia, os integrantes do movimento participaram de uma missa na Catedral de Brasília e de uma audiência pública na Câmara dos Deputados. As atividades terminaram com um show à noite, na Esplanada. ●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA / 10 / 2016	Página	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Sobe para 120 número de presos por atentados

A polícia já prendeu um total de 120 suspeitos de participação em atentados em São Luís e áreas da região metropolitana

Subiu para 120 o total de suspeitos presos por ataques a ônibus e prédios públicos na região metropolitana de São Luís. Segundo informações da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), mais cinco acusados foram capturados nos últimos dias. O número de prisões é resultado da integração das forças de segurança do Estado na rápida repressão aos atentados e busca e apreensão dos envolvidos.

De acordo com o titular da Superintendência de Investigações Criminais (Seinc), delegado Thiago Bardal, desde os atentados na primeira quinzena de setembro, as polícias Civil, Militar e o Corpo de Bombeiros uniram-se na execução de operações preventivas contra novos ataques e na identificação e captura dos envolvidos. Coube à Seinc conduzir as investigações sobre os autores dos atentados, que dentre outros crimes são acusados de formação de quadrilha.

"Quando identificamos os mandantes e também quem executa, podemos agir para evitar que se promovam novos ataques e que situações piores venham a acontecer", declarou o delegado, ao comentar a importância da celeridade nas investigações.

Operação 'Contra-Ataque'

Segundo Thiago Bardal, as investigações foram divididas em duas fases, sendo a primeira de identificação e apreensão dos líderes e a segunda, em curso, chamada 'Contra-Ataque', para continuação das prisões e solicitação da transferência de líderes criminosos para presídios federais. Desde o início das operações, a polícia identificou mandantes dos ataques incendiários entre os detentos do Complexo Penional de Pedrinhas e promoveu a transferência de 23 comandantes de facções criminosas para o Sistema Penitenciário Federal.

> Quando identificamos os mandantes e também quem executa, podemos agir para evitar que se promovam novos ataques e que situações piores venham a acontecer
>
> **Thiago Bardal,** delegado titular da Seic

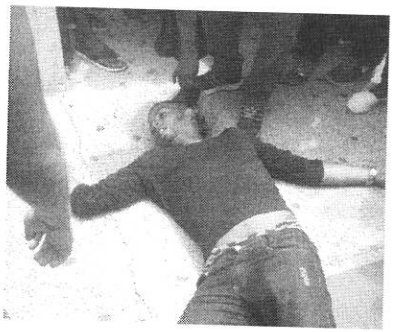
NA MADRUGADA

Executado a tiros no Canto da Fabril

Mais um crime de homicídio é registrado na Grande Ilha de São Luís, no mês de outubro. A vítima dessa vez foi um jovem, assassinado a tiros, nas proximidades de uma faculdade particular, localizada no Canto da Fabril, Centro.

O caso aconteceu na manhã de ontem. De acordo com informações da polícia, os suspeitos do crime chegaram em uma moto e se aproximaram da vítima. O homem que estava na garupa do veículo sacou uma arma e disparou contra o rapaz.

A vítima caiu ao chão após ser baleada. Muitos curiosos se aproximaram do homem ferido e ele foi socorrido e levado imediatamente para o Hospital Djalma Marques, o Socorrão I, também no Centro, mas já chegou sem vida. O coronel Pedro Ribeiro, responsável pelo Comando de Policiamento da Área Metropolitana I (CPAM I), informou que policiais militares realizaram buscas para localizar e prender os criminosos. Até o fechamento desta edição, ninguém tinha sido capturado e o nome da vítima também não foi revelado. A polícia investiga o caso.



Um corpo atirado no chão, ainda sem identidade da vítima

PRISÃO

Suspeitos de tráfico são detidos pela Polícia Militar

Policiais militares do 1º Batalhão prenderam cinco pessoas envolvidas na prática ilícita de tráfico de entorpecentes. A prisão ocorreu na Rua Nova Esperança, bairro da Vila Nova. Após denúncia de populares de que em uma residência localizada no endereço acima mencionado estaria havendo uma festa de facção criminosa, a guarnição se dirigiu ao local, onde constatou que estava acontecendo realmente uma festa. Após realização de abordagem e busca pessoal, foram encontrados drogas, dinheiro e outros pertences. Os conduzidos foram apresentados no 16º DP, Plantão da Vila Embratel, para que fossem tomadas as providências judiciais cabíveis. Os mesmos foram identificados como Marcos Wanderson Silva; Ruanderson Mafra Silva; João Dheyverth Costa Leite; Moises Teixeira Cardoso; e Wenderson Da Silva.

>> Material apreendido:

- 80 cabeças de crack
- R$ 538,50
- 02 relógios
- 01 faca

MORTES

Kleiton Pereira foi morto a tiros na Raposa

Duas pessoas são mortas a sangue frio

Na noite da última segunda-feira (24), dois jovens de 19 anos foram assassinados a tiros na região metropolitana de São Luís. Os crimes aconteceram em bairros e cidades distintas. O primeiro caso foi na Santa Efigênia.

No início da tarde, por volta das 12h30, Geovane Barros Moreno, mais conhecido como "Dudu", foi morto a tiros por três homens que estavam em um veículo VW Gol, de cor prata, de placas não identificadas. Os suspeitos abordaram a vítima e dispararam várias vezes, sendo que o rapaz foi atingido na cabeça e entrou em óbito no local. Uma outra vítima da segunda foi Kleiton da Silva Pereira, morto também a tiros na localidade conhecida como Garrancho, na cidade de Raposa.

APICUM-AÇU

Latrocida se dá muito mal e é linchado por populares

A cidade de Apicum-Açu ficou consternada com a brutalidade de dois crimes, que aconteceram na segunda-feira (24), sendo que o primeiro foi um latrocínio e o segundo, o linchamento do suspeito.

De acordo com informações policiais, um assalto terminou com a morte de um mototaxista, que não teve o nome revelado. Ele foi assaltado, teve a moto roubada e foi morto a facadas por bandidos.

Com informações de testemunhas sobre o caso, a Polícia Militar iniciou investigação e chegou ao autor do crime, consequentemente, prendendo-o. O latrocida foi então encaminhado para a delegacia de Polícia Civil de Apicum-Açu, mas, ao chegar no Distrito Policial, foi praticamente arrancado de dentro da viatura da Polícia Militar por populares revoltados com o latrocínio.

Os policiais não conseguiram conter a fúria de dezenas de pessoas que aguardavam a chegada do latrocida e não puderam evitar o pior. O suspeito foi linchado pela população, que acabou fazendo "justiça com as próprias mãos".

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 26 / 10 / 2016	Página 04	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Homem é executado a tiros no Centro, após sair de audiência

Myones Sthallyson dos Santos Silva, de 21 anos, saiu de juizado localizado em uma faculdade, na manhã de ontem, quando foi alvejado e morreu no local; até o fim da tarde, autores do crime não haviam sido identificados

A polícia está à procura dos responsáveis pela execução de Myones Sthallyson dos Santos Silva, de 21 anos, que ocorreu no fim da manhã de ontem, em frente a uma faculdade particular localizada na Rua Oswaldo Cruz, no Canto da Fabril, centro de São Luís. A polícia acredita que o crime esteja relacionado com acerto de contas.

De acordo com o coronel Pedro Ribeiro, responsável pelo Comando de Policiamento da Área Metropolitana I (CPAM), a vítima estava saindo de uma audiência em um juizado localizado dentro da faculdade, quando foi alvejada por disparos de arma de fogo. Os tiros a atingiram nas costas.

Conforme apurado por **O Estado**, Myones Sthallyson foi intimado para participar de uma audiência de Transação Penal no 3º Juizado Especial Criminal, marcada para as 10h. Assim que ele saiu do local, foi executado.

A vítima também respondia pelos crimes de tráfico de drogas, roubo qualificado, porte ilegal de arma de fogo e ameaça. Myones Sthallysson chegou a ser socorrido e levado para o Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão I, mas chegou sem vida na unidade de saúde.

Divulgação

Myoness Sthalysson da Silva foi executado em frente a faculdade

A execução do jovem aconteceu em uma área bastante movimentada da cidade, onde existe, além da faculdade, um colégio e diversos estabelecimentos comerciais. O delito chamou a atenção de diversas pessoas para a localidade, principalmente por ter sido cometido a luz do dia em uma área de grande movimentação da capital maranhense.

56 homicídios foram registrados até ontem

Logo após o crime, policiais começaram a fazer as diligências para localizar os responsáveis pelo delito, mas até o fechamento desta página ninguém havia sido preso. A polícia está trabalhando com duas hipótese: a primeira e a de que o crime foi praticado por duas pessoas em uma motocicleta que passaram pelo local e efetuaram os disparos e a segunda é que o crime foi praticado por um indivíduo que desceu de um ônibus próximo ao local.

NÚMEROS

61 mortes violentas registradas na Região Metropolitana de São Luís

56 homicídios dolosos

2 lesões corporais seguidas de morte

2 mortes dentro do Complexo Penitenciário de Pedrinhas

1 morte em confronto com a polícia

Casos

De acordo com relatório da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), até a tarde de ontem 56 pessoas haviam sido vítimas de homicídios dolosos (quando há a intenção de matar) em toda a Região Metropolitana de São Luís. Grande parte dessas ocorrências está relacionada com disputa por tráfico de drogas.

Além desses casos, duas pessoas foram vítimas de lesão corporal seguida de morte. Outras duas morreram dentro do Complexo Penitenciário de Pedrinhas e outra morreu em confronto com a polícia, o que totaliza 61 mortes violentas. ●

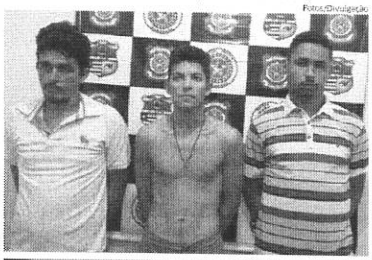
Traficantes de drogas presos em Imperatriz

Entorpecentes foram encontrados enterrados no quintal da casa de um dos homens da quadrilha; um deles tinha um mandado de prisão em aberto

Três homens, identificados como Cleiton Lopes dos Santos, Pedro Correa dos Santos e Wanderson Oliveira Carvalho, foram presos na segunda-feira, dia 24, por tráfico de drogas, na cidade de Imperatriz (distante aproximadamente 700 km de São Luís). Os detidos estavam com uma motocicleta roubada, e Wanderson Oliveira tem um mandado de prisão em aberto.

Eles foram detidos na Rua São João, no bairro Imigrantes, e a prisão foi efetuada por policiais do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM). Com os criminosos, os policiais encontraram cinco tabletes

Fotos/Divulgação



Traficantes presos em Imperatriz e a droga, que estava enterrada

Homens foram autuados por tráfico de drogas

e uma porção pequena de maconha, 230 gramas de cocaína, uma porção de crack, 65 papelotes de crack, uma balança de precisão e uma moto Titan vermelha.

A prisão aconteceu após a realização de uma operação na casa de Cleiton Lopes, onde foram encontrados os materiais enterrados no quintal. Todos os envolvidos foram encaminhados para o Plantão de Polícia Civil de Imperatriz e autuados por tráfico de drogas. ●

MAIS

A Polícia Militar prendeu segunda-feira, no bairro Nova Imperatriz, Wanderson Veloso Brito, Carlos Daniel Almeida do Nascimento e Rodrigo Marques Lima com um simulacro de arma de fogo. Eles foram conduzidos ao Plantão Central da Polícia Civil para os procedimentos legais.

Pecuarista agiota é preso de novo em Barra do Corda

Costa Pinto havia sido preso no fim de julho pelos crimes de agiotagem e porte ilegal de arma

A polícia apresentou, na tarde de ontem, o pecuarista Raimar Costa Pinto. Ele foi novamente preso pelos crimes de usura (agiotagem), posse de arma de fogo e ameaça. No fim do mês de julho, ele havia sido preso por esses mesmo delitos.

A apresentação dele aconteceu na sede da Superintendência da Polícia Civil do Interior (SPCI), localizada na Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), em São Luís, e foi feita pelo titular da unidade, delegado Ducival Gonçalves, a subdelegada-geral de Polícia Civil, Adriana Marante, e o delegado regional de Barra do Corda, Bruno Aquino.

Após ter sido preso em julho, o pecuarista conseguiu um habeas corpus na Justiça e foi liberado. No entanto, ele voltou a praticar os mesmo delitos, tendo participação ainda de seus familiares, o que motivou a polícia a representar por uma nova prisão, que aconteceu na segunda-feira, dia 24.

Crimes tiveram participação de familiares

Em um dos últimos crimes praticados, Raimar Costa teria mandado incendiar a propriedade de uma pessoa que lhe devia certa quantia em dinheiro como forma de pressioná-la a pagar sua dívida.

Ainda na segunda-feira, Raimar Costa foi transferido para São Luís por meio de um helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA). Após os procedimentos legais, o pecuarista foi levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde se encontra a disposição da Justiça. ●

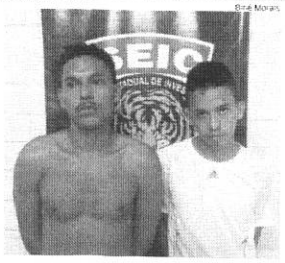
Bino Morais

Raimar Costa Pinto está preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Uma operação da Polícia Civil desenvolvida por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações (Seic) prendeu ontem, em flagrante delito por organização criminosa, no Bairro de Fátima, em São Luís, Raimundo Rafael Silva, nascido de 31 anos, e Pedro Thaylon Bezerra Soares, vulgo *Pedinho*, de 18 anos. De acordo com as investigações, os dois estavam planejando realizar ataques a facções criminosas rivais. Raimundo Rafael também foi reconhecido por roubo e já responde a uma processo por porte ilegal de arma de fogo. Já *Pedinho* responde a processo por homicídio e tráfico de drogas.

Bino Morais



Homem é preso na BR-135 portando duas armas de fogo

Prisão do homem e apreensão das armas foram feitas ontem pela Polícia Rodoviária Federal

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, na madrugada de ontem, duas armas de fogo de grosso calibre em posse de um homem, que foi preso. O caso foi registrado na BR-135, em Itapecuru-Mirim.

Uma equipe da PRF da Unidade Operacional de Pedrinhas, localizada no Km 14 da BR-135, com o apoio da equipe da unidade de São Francisco (Km 85), fez acompanhamento de uma motocicleta (placa NHI 7461), que tentou evadir-se.

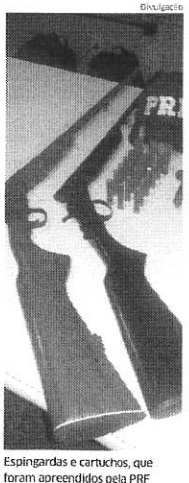
O veículo estava sendo conduzido por um homem de 32 anos, residente em Itapecuru-Mirim, que não teve o nome divulgado. Ele foi preso por transportar duas armas de fogo tipo espingarda calibres 28 e 36, respectivamente, ambas sem numeração.

Além disso, ele estava com 15 cartuchos de calibre 36 e três de calibre 28 deflagrados, com um redutor de calibre.

Homem estava em uma moto e tentou fugir

O condutor e as armas foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil de Itapecuru-Mirim para as providências cabíveis. ●

Divulgação



Espingardas e cartuchos, que foram apreendidos pela PRF

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

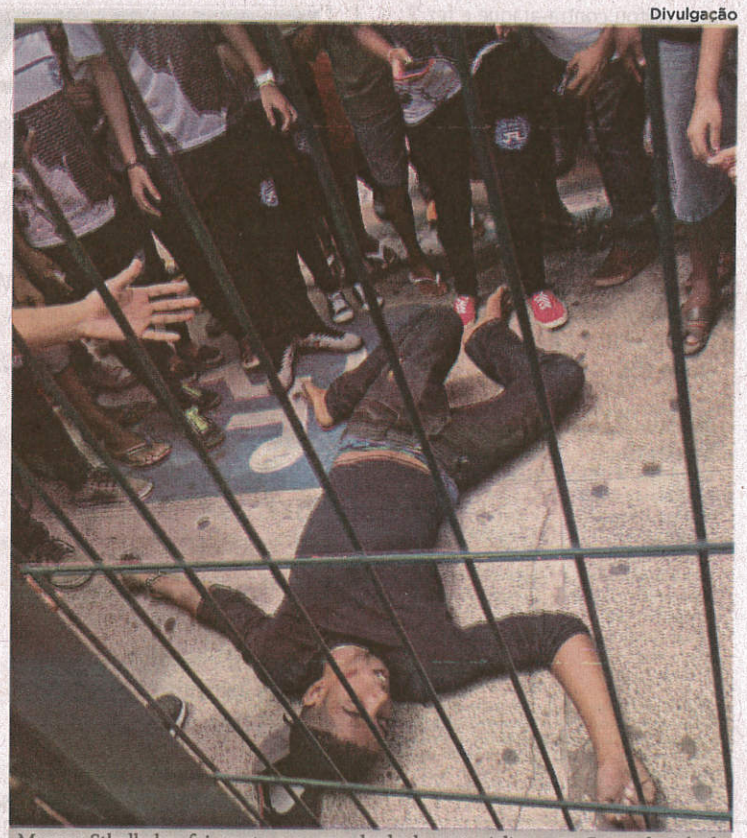
Jovem é morto quando saía de audiência no Canto da Fabril

NELSON MELO

No fim da manhã desta terça-feira (25), por volta das 11h30, Myones Sthallydon dos Santos Silva, de 21 anos, foi assassinado no momento em que saía de uma audiência ocorrida no 3º Juizado Especial Criminal, localizado no Canto da Fabril, em São Luís. De acordo com informações repassadas por pedestres à polícia, dois homens em uma motocicleta cometeram o crime.

O rapaz tinha comparecido à audiência de transação penal após ter recebido um mandado de intimação, assinado pela secretária judicial do 3º Juizado Criminal, Ana Izaura de Medeiros R. R. Cordeiro, no último dia 30 de agosto. Com dois endereços, um no Bairro de Fátima e outro na Vila Embratel, a vítima, que era conhecida como "BF" ou "Sem Noção", foi executada com disparos de arma de fogo em uma parada de ônibus, ao lado da Faculdade Estácio, na Rua Oswaldo Cruz (Rua Grande), no Canto da Fabril.

Divulgação



Myones Sthallydon foi morto por uma dupla de motociclistas, no Canto da Fabril

Os suspeitos, segundo relatado por testemunhas, estavam em uma motocicleta Honda Titan preta, cuja placa não foi possível anotá-la devido à velocidade com a qual os criminosos escaparam do local. Por conta da forma como ele foi assassinado e também em função dos momentos que antecederam o crime, a polícia acredita se tratar de queima de arquivo, mas a investigação da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) elucidará o caso, conforme já iniciou os trabalhos.

Myones, segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), já tinha passagens criminais por diversos delitos, como porte ilegal de arma de fogo, roubo qualificado pelo emprego de arma, porte de drogas para consumo pessoal, tráfico de entorpecentes, ameaça e em averiguação em decorrência de chamada para atendimento. Embora seu endereço fosse registrado como no BF, ele passava a maior parte do tempo na Vila Embratel, conforme fontes policiais.

G. Ferreira

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Agiotagem

Mesmo preso, pecuarista mandava ameaçar vítimas

Foi informado em uma entrevista coletiva, na tarde de ontem (25), na Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), em São Luís, que o pecuarista Raimar Costa Pinto, mesmo preso por agiotagem e outros delitos, ordenava que as pessoas que o deviam fossem ameaçadas em Barra do Corda/MA. Parentes do suspeito – que tinha sido capturado em julho passado – procuravam as vítimas, segundo a polícia.

Na coletiva, o delegado Bruno Aquino, da 15ª Delegacia Regional de Barra do Corda, revelou que, no período em que Raimar aguardava decisão judicial no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, sua filha, seu irmão e sua esposa teriam ameaçado as pessoas por meio de ligações telefônicas, para que as vítimas assinassem novas notas promissórias ou títulos de crédito. Aos menos oito moradores da localidade procuravam auxílio policial por conta das extorsões.

Aquino disse que, depois que as pessoas não atenderam mais as ligações, o irmão do pecuarista as procurou pessoalmente, em seus comércios ou residências, tentando extorquí-las, seguindo, ao que tudo indica, ordens de Raimar. Uma casa da região, inclusive, foi incendiada de forma criminal, e, neste caso, existe uma possibilidade de o ato ter relação com as dívidas. Sobre a casa queimada, um inquérito policial foi instaurado, para apurar se de fato foi orquestrado pelo agiota.

Raimar Costa Pinto, como pontuado pelo delegado, conseguiu recentemente um habeas corpus, obtendo a liberdade provisória, e, quando retornou ao município, teria dito em voz alta que "estava de volta na área", em tom intimadatório. Conforme o delegado, foram reunidas evidências dessas ameaças, o que levou à nova decretação do pedido de prisão preventiva em desfavor do pecuarista, que foi capturado na tarde de segunda-feira (24), em sua residência.

O suspeito é citado por ter isolado a residência de uma das vítimas, no mês de agosto, trancafiando portas e janelas com pregos e colocando barricadas (com galhos de árvores) em todos os acessos à casa, para que os moradores não retornassem para lá. Ele agiu de tal forma porque o morador estava devendo a ele, em virtude de empréstimos que o pecuarista fazia com empresários e até ex-políticos da região, cobrando juros exorbitantes, em até 20%, o que caracteriza o crime de usura.

Depois de denunciado, o agiota foi preso, e no percurso para a delegacia, o suspeito começou a provocar, de forma indireta, dizendo que não "se importava em ser morto", e que, em sua "catatumba", caberiam todos os policiais que estavam o conduzindo, em tom ameaçador.

Há relatos de que o pecuarista era bastante violento em suas ameaças, tendo chegado ao ponto de matar o cachorro de um dos devedores e colocado dentro de uma mala, em cima da cama da pessoa.

Ele era muito temido na região por conta de sua conduta agressiva, e, em virtude disto, as vítimas pensavam duas vezes antes de procurar ajuda policial. Uma das pessoas que fez um empréstimo com o pecuarista, inclusive, teria adquirido uma depressão devido à dívida, que alcançava valores elevados, e, também, por conta das ameaças aterrorizantes de Raimar contra ela e sua família. (NELSON MELO)

Raimar Costa seria um dos maiores agiotas do Maranhão e ordenava ameaças a seus devedores

Quatro suspeitos por assalto são apresentados na DRFV

Durante esta terça-feira (25), quatro jovens foram apresentados na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), por envolvimento com assaltos a carros na região metropolitana de São Luís. Um dos detidos foi capturado portando uma escopeta calibre 12 de fabricação caseira. Outros três haviam atuado no roubo a um Corsa Classic bege, de placa NNE-6279.

Segundo o soldado Paiva, do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), um carro modelo Honda City, de placa NMZ-3647, foi roubado no Planalto Pingão 2, por volta do meio-dia de ontem, mas, com a ajuda do rastreador, ele foi encontrado na Rua Haroldo Saboia, no João de Deus, no início da tarde. O carro estava estacionado em um conjunto de quitinetes, onde prenderam Jhônata Rios da Silva, o "Play Boy", que escondia a escopeta calibre 12.

Com relação a outra situação, o investigador Joelson, da DRFV, descreveu que três suspeitos por assaltar um Corsa Classic bege, de placa NNE-6279, crime ocorrido no Outeiro da Cruz, no último dia 20, foram localizados pelas polícias Militar e Civil. Primeiramente, encontraram Lucas Bogéa Rodrigues, no São Bernardo, por guarnições da PM. O jovem escondia o veículo na garagem de sua residência.

Pouco depois, os seus comparsas, Daniel Soares de Oliveira e um adolescente de 16, foram capturados pela equipe de captura da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos na Vila Brasil, perto de lá. A investigação, de acordo com Joelson, indicou que os três atuaram no roubo ao Corsa Classic, e que eles ocupavam um Corsa Sedan quando levaram o outro automóvel. (NM)

Fotos|G. Ferreira

Lucas, Daniel e Jhonata são suspeitos pela prática de roubo a veículos em São Luís

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno (X) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Governo inaugura primeira serigrafia do Sistema Penitenciário do Maranhão

A iniciativa da Seap representa mais uma medida do governo Flávio Dino com intuito de capacitar as internas daquela unidade

(Foto: Clayton Monteles/Seap)

A gestão estadual colocou à disposição das internas três máquinas de serigrafia

O Governo do Estado iniciou, na manhã da última segunda-feira (17), a primeira serigrafia estruturalmente equipada do Sistema Penitenciário do Maranhão, que vai funcionar no Centro de Capacitação da Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) Feminina de São Luís. A inauguração foi prestigiada pela diretora de Políticas Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Valdirene Daufemback, que testemunhou os serviços de revitalização em todo o complexo prisional.

A iniciativa da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) representa mais uma medida do governo Flávio Dino com intuito de capacitar as internas daquela unidade. "O Governo do Estado tem proporcionado oportunidades efetivas de ressocialização por meio do trabalho, e a entrega dessa serigrafia representa, sem dúvida, mais uma ação que objetiva capacitar e profissionalizar as internas", afirmou o secretário Murilo Andrade de Oliveira.

A gestão estadual colocou à disposição das internas três máquinas de serigrafia. O treinamento, que será oferecido pelo menos duas vezes por semana, capacitará mais de 20 apenadas. Já a malharia conta com 34 máquinas, sendo 30 de corte e costura; e quatro de bordar. "A meta é que em cada unidade penal onde funcionem as malharias seja instalado o serviço de serigrafia. Em breve serão contempladas a UPR do Olho d'Água e no Hospital Nina Rodrigues (HNR)", completou o titular da Seap.

PRESTÍGIO - Antes da inauguração da serigrafia, a diretora de Políticas Penitenciárias do Depen, Valdirene Daufemback, acompanhada do secretário Murilo Andrade, visitou algumas unidades do Complexo Penitenciário de São Luís. Ela conheceu as estruturas que passam por serviços de reforma, construção e ampliação. O primeiro estabelecimento visitado foi o Centro de Observação, Classificação e Triagem (COCT). Lá ela testemunhou a construção de 5 novas celas, para a abertura de 60 novas vagas.

Daufemback conheceu ainda as instalações da UPR São Luís 6 (antigo CDP), onde acompanhou os serviços de reforma da área do solário. A diretora do Depen também testemunhou a construção da chamada "Entrada Única", que deve ser inaugurada na primeira semana de novembro, quando equipamentos como o Body Scan (espécie de escâner corporal) começará a funcionar para acabar com a revista vexatória ali, e coibir com mais rigor a entrada de ilícitos levados por quem visita o complexo prisional.

"O Sistema Penitenciário do Maranhão está passando por mudanças relevantes que têm contribuído para o progresso da Execução Penal, no estado. As obras de reestruturação das unidades e a capacitação profissional mostram a sensibilidade que essa gestão tem tido em prol do apenado, e da sociedade", destacou Daufemback, enquanto admirava a produção de blocos de concreto nas dependências UPR São Luís 1, 2 e 3, antigas Penitenciária de Pedrinhas, Cadet e CCPJ, respectivamente.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno (X) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

OPERAÇÃO

Mais de 11 mil policias garantirão a segurança das eleições

Mais de 11 mil policiais são destacados para garantir a segurança no segundo turno das eleições em São Luís. Deste total, 9,6 mil são do efetivo da Polícia Militar do Maranhão (PMMA). O policiamento vai cobrir os 264 locais de votação distribuídos nas nove zonas eleitorais de São Luís. Serão 600 militares de prontidão especificamente para esses locais. O planejamento conta, ainda, com o reforço de 1,5 mil homens das Forças Armadas.

Esse contingente se soma aos 2,5 mil policiais que farão a cobertura da segurança cotidiana da cidade. O planejamento integra a segunda etapa da operação 'Eleições 2016'. "As estratégias adotadas no primeiro turno serão intensificadas nesta etapa, apesar de termos uma situação mais tranquila. É um trabalho planejado que integra todo o sistema de segurança e que tem a população como parceira", ressaltou o subcomandante de Polícia Militar, Jorge Luongo.

A expectativa é de um processo eleitoral mais tranquilo, comparado ao primeiro turno, avalia o chefe do setor de Planejamento Estratégico da PMMA, tenente-coronel Cláudio Roberto de Farias Freitas. "Todo o efetivo está voltado para a capital neste segundo turno e foi possível realizarmos um plano mais abrangente. A Polícia Militar vai dispor de policiamento excedente em todos os locais de votação e ainda equipes de prontidão permanentemente. O trabalho policial diário não será comprometido e não vai faltar policial na cobertura da eleição", afirmou.

O tenente-coronel Freitas analisou que, no primeiro turno, se apresentava uma situação atípica, mas que está controlada devido ao trabalho intensivo das polícias. "Havia um cenário de instabilidade, contornado com as ações diretas e coordenadas no sistema prisional e a polícia foi às ruas com todo seu aparato. Somado a isto, todo o efetivo que cobriu os interiores no primeiro turno está disponível para a capital nesta segunda etapa das eleições. O cenário é mais favorável", avalia o comandante.

O militar reforçou a atuação do policiamento nas seções de votação, nos coletivos, no atendimento das ocorrências e em pontos estratégicos, ruas e avenidas com grande índice de pessoas e fluxo de veículos.

A Polícia Militar vai colocar em campo as equipes do Comando de Policiamento Metropolitano - CPAMs I, II e III; do Comando de Policiamento Especializado, que inclui as equipes da Tropa de Choque, Cavalaria, Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam), Grupo de Operações Especiais, Batalhão de Polícia Ambiental e Batalhão Tiradentes; Centro Tático Aéreo (CTA) com três helicópteros; e as Unidades de Segurança Cidadã (USCs) do Coroadinho e Vila Luizão. "Essa mobilização será para o dia da eleição. Todas as unidades estarão com o total do efetivo de prontidão", enfatiza Cláudio Freitas. O segundo turno da eleição será das 8h às 17 h, deste domingo (30).

INVESTIGAÇÃO - Equipes da Polícia Civil também integram a operação para esta segunda etapa das eleições com um trabalho preventivo e coercitivo, apurando denúncias de compra de votos e outros crimes como pistolagem e agiotagem. Assim como no primeiro turno, para este segundo momento da eleição, a SSP orienta que os cidadãos repassem informações que ajudem a polícia no combate ao crime por meio do número do aplicativo Whatsapp (98) 9.9163.4899 e pelo aplicativo "Byzu 2.0", compatível com todos os sistemas operacionais.

Tráfico de drogas

Dois homens identificados como Rene da Conceição Oliveira, de 23 anos, e Amarildo Dantas Lima, de 33 anos, foram presos na madrugada dessa terça-feira (25), suspeitos de tráfico de drogas na rua Henrique Dias, bairro Jardim São Luís. Com os suspeitos foram encontrados 1kg de maconha, 174g de cocaína, 102 flaconetes, duas facas, um rifle calibre 44 e vários outros objetos. De acordo com informações do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM), após encontrar a droga no endereço da rua Henrique Dias, foi feita uma averiguação na rua Gregório de Matos, casa do suspeito preso, Amarildo, onde foram encontrados o rifle apreendido.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno (X) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros últimos
DATA 26 / 10 / 2016	Página 08	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Sobe para 120 o total de suspeitos presos pela polícia por atentados na Grande Ilha

O delegado da Superintendência de Investigações Criminais (Seic) informou, ainda, que a contribuição da comunidade com informações tem sido muito importante para o sucesso das investigações

Subiu para 120 o total de suspeitos presos por ataques a ônibus e prédios públicos na Região Metropolitana de São Luís. Segundo informações da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), mais cinco acusados foram capturados nos últimos dias. O número de prisões é resultado da integração das forças de segurança do Estado na rápida repressão aos atentados e busca e apreensão dos envolvidos.

De acordo com o titular da Superintendência de Investigações Criminais (Seinc), delegado Thiago Bardal, desde os atentados na primeira quinzena de setembro, as Polícias Civil, Militar e o Corpo de Bombeiros uniram-se na execução de operações preventivas contra novos ataques e na identificação e captura dos envolvidos. Coube a Seinc conduzir as investigações sobre os autores dos atentados, que dentre outros crimes são acusados de formação de quadrilha.

"Quando identificamos os mandantes e também quem executa, podemos agir para evitar que se promovam novos ataques e que situações piores venham a acontecer", declarou o delegado, ao comentar a importância da celeridade nas investigações.

Operação 'Contra-Ataque' - Segundo Thiago Bardal, as investigações foram divididas em duas fases, sendo a primeira de identificação e apreensão dos líderes e a segunda, em curso, chamada 'Contra-Ataque', para continuação das prisões e solicitação da transferência de líderes criminosos para presídios federais. Desde o início das operações, a polícia identificou mandantes dos ataques incendiários entre os detentos do Complexo Prisional de Pedrinhas e promoveu a transferência de 23 comandantes de facções criminosas para o Sistema Penitenciário Federal.

Informações e denúncias - O delegado da Seinc informou, ainda, que a contribuição da comunidade com informações tem sido muito importante para o sucesso das investigações. "Recebemos muitas denúncias tanto pelo telefone quanto pelos nossos aplicativos. Pedimos que as pessoas continuem colaborando e evitem o compartilhamento de boatos", afirmou o delegado Thiago Bardal.

A população pode repassar informações para a polícia através do Disque-Denúncia, pelo telefone (98) 3223-5800, e do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), pelo telefone 190. As denúncias também podem ser feitas por meio do aplicativo WhatsApp, para o número (98) 9.9163-4899.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate (X) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Jovem é executado a tiros na porta da Faculdade Estácio São Luís

Um jovem identificado como Myones Sthallyson dos Santos Silva, de 21 anos, morador do Bairro de Fátima, foi executado a tiros na manhã desta terça-feira (25) na região do Canto da Fabril, em frente à Faculdade Estácio São Luís, região central da capital maranhense.

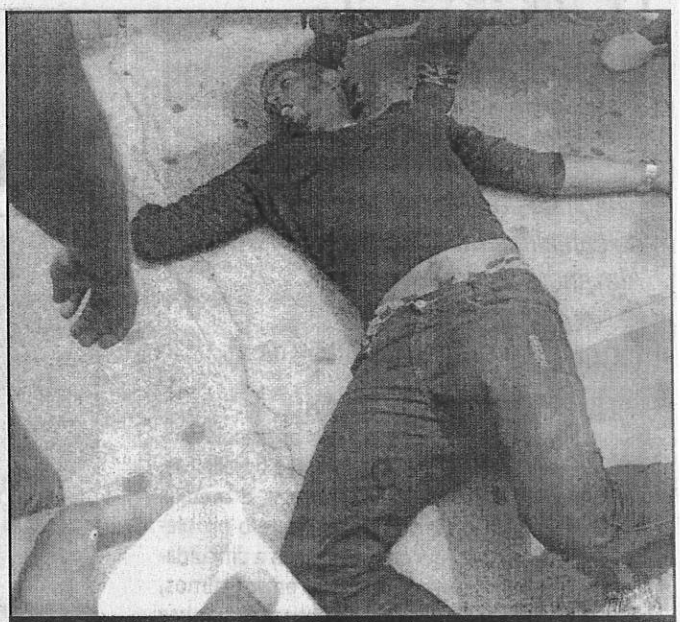
De acordo com informações da polícia, duas pessoas chegaram ao local em uma moto e dispararam contra a vítima. Caso atraiu uma grande quantidade de curiosos.

Myones ainda foi levado para o Hospital Dr. Djalma Marques, o Socorrão I, mas já chegou sem vida.

O coronel Pedro Ribeiro, responsável pelo Comando de Policiamento da Área Metropolitana I (CPAM I), informou que os policiais fizeram diligências na região no intuito de localizar e prender os responsáveis pelo delito, mas até o fechamento dessa matéria, não se tinha dados sobre os autores do crime.

A polícia também informou que a vítima havia saído de uma audiência no 3° Juizado Especial Criminal que funciona dentro da Faculdade Estácio São Luís e, assim que saiu, foi executado a tiros.

Ainda segundo a polícia, Myones dos Santos tinha várias passagens pela polícia e que leva a pressupor que o crime teria sido motivado por acerto de contas.



Myones Sthallyson dos Santos Silva foi baleado e não resistiu

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate (X) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Bandido é morto em troca de tiros com a polícia em Humberto de Campos

Uma ação da Polícia Militar, com apoio do GSA (Grupo de Serviço Avançado), no início da tarde de segunda-feira (24) para prender assaltantes que vinham aterrorizando motoristas na BR-402, no trecho próximo a rotatória do município de Humberto de Campos, distante 110km de Rosário, acabou com um meliante morto. Ele foi identificado apenas por Tayson e foi morto na troca de tiros com os policiais.

Segundo as informações, o bando abordado pela polícia é acusado de realizar vários assalto a motoristas; principalmente a veículos de transporte alternativo (van e carro lotação) que fazem a linha Humberto de Campos, Barreirinhas a São Luís.

Na segunda-feira (24), a ação teve início após mais um registro de assalto na BR-402, por volta de 10h. Um casal em um veículo lotação teria sido assaltado e todos os pertences levados, após serem parado. As vítimas do assalto comunicaram a polícia, que de imediato saiu em busca dos suspeitos.

Nas proximidades da entrada do povoado Rampa, o bando foi avistado pela polícia tentando realizar a mesma prática. Na abordagem, ao revidar, os policiais conseguiram alvejar um assaltante que foi a óbito no local. Os outros comparsas conseguiram escapar da ação policial. O corpos do assaltante, foi levado para o hospital municipal de Humberto de Campos.

Homem é preso por porte ilegal de arma em João Lisboa

Um jovem identificado como Ricardo Emanuel Ferreira da Costa foi preso na noite de segunda-feira (24), por porte ilegal de arma na Avenida Norte Sul, em João Lisboa. Com o suspeito foram encontros um revólver calibre 32 e três munições intactas.

De acordo com informações do 14° Batalhão de Polícia Militar (14° BPM), durante a Operação Cerco Total, em João Lisboa, foi feita uma abordagem a um homem e encontrado com ele uma arma calibre 32.

O suspeito foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil.

TRIO PRESO - A Polícia Militar prendeu na tarde de segunda-feira (24), um trio bastante conhecido no bairro Santa. Os homens foram presos no bairro Nova Imperatriz com um simulador de arma de fogo.

Os suspeitos foram identificados como: Wanderson Veloso Brito, Carlos Daniel Almeida do Nascimento e Rodrigo Marques Lima. Eles foram conduzidos ao Plantão Central da Polícia Civil para procedimentos cabíveis.

Sobe para 120 o total de presos pela polícia por atentados na Grande Ilha

Subiu para 120 o total de suspeitos presos por ataques a ônibus e prédios públicos na Região Metropolitana de São Luís.

Segundo informações da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), mais cinco acusados foram capturados nos últimos dias. O número de prisões é resultado da integração das forças de segurança do Estado na rápida repressão aos atentados e busca e apreensão dos envolvidos.

De acordo com o titular da Superintendência de Investigações Criminais (Seinc), delegado Thiago Bardal, desde os atentados na primeira quinzena de setembro, as polícias Civil, Militar e o Corpo de Bombeiros uniram-se na execução de operações preventivas contra novos ataques e na identificação e captura dos envolvidos. Coube a Seinc conduzir as investigações sobre os autores dos atentados, que dentre outros crimes são acusados de formação de quadrilha.

"Quando identificamos os mandantes e também quem executa, podemos agir para evitar que se promovam novos ataques e que situações piores venham a acontecer", declarou o delegado, ao comentar a importância da celeridade nas investigações.

Universitário é assassinado em Santa Inês ao reagir a assalto

Um acadêmico de Pedagogia do Cessin/Uema de Santa Inês, identificado apenas como Rafael, foi assassinado na porta da casa da noiva, na Rua São Luís, no bairro da Coheb, naquela cidade enquanto a aguardava em sua motocicleta.

Os assaltantes, chegaram em uma moto e abordaram a vítima que estaria sentado na calçada, manuseando um celular. Ele teria reagido, quando os bandidos anunciaram o assalto. Rafael foi atingido com um tiro no peito. Os bandidos fugiram sem levar nada. Rafael foi levado para o Hospital Municipal, praticamente já sem vida. O covarde crime causou revolta entre familiares e amigos da vítima que trabalhava como mototaxista.

Policiais rodoviários apreendem duas armas de fogo na BR-135

Homens da Polícia Rodoviária Federal apreenderam duas armas de fogo na BR-135. O caso aconteceu no início da madrugada desta terça-feira (25), quando uma equipe Polícia Rodoviária Federal da Unidade Operacional de Pedrinhas (km 14 da BR-135), em apoio a equipe da UOP de São Francisco (km 85), prendeu motorista que transportava duas armas de fogo. De acordo com informações, o veículo estava sendo conduzido por um homem de 32 anos, residente na cidade de Itapecuru Mirim. Ele foi preso por transportar duas armas de fogo tipo espingarda calibres 28 e 3, ambas sem numeração. O condutor e as armas foram encaminhados à delegacia para as providências cabíveis.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate (X) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 26 / 10 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Dupla é presa por tráfico de drogas no Jardim São Luís, em Imperatriz

Dois homens identificados como Renê da Conceição Oliveira, de 23 anos, e Amarildo Dantas Lima, de 33 anos, foram presos na madrugada desta terça-feira (25), suspeitos de tráfico de drogas na Rua Henrique Dias, bairro Jardim São Luís, em Imperatriz. Com os suspeitos foram encontrados 1kg de maconha, 174g de cocaína, 102 flaconetes, duas facas, um rifle calibre 44 e vários outros objetos.

De acordo com informações do 3° Batalhão de Polícia Militar (3° BPM), após encontrar a droga no endereço da Rua Henrique Dias, foi feita uma averiguação na Rua Gregório de Matos, casa de Amarildo, onde foram encontrados o rifle apreendido. A PM, também, informou que Amarildo tinha um mandado de prisão em aberto por assalto a uma agência de Bradesco em Colinas (MA), em 2008.

Os suspeitos e todo o material apreendido foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil de Imperatriz.

A dupla foi encontrada em um ponto de venda de drogas no bairro Jardim São Luís

Jefferson Sousa Silva foi vítima de um soterramento

Operário morre soterrado em obra, em Porto Franco

O operário da construção civil Jefferson Sousa Silva morreu em um grave acidente numa obra de um posto de combustível, em Porto Franco. O acidente aconteceu na manhã desta terça-feira (25).

O soterramento foi causado por desabamento de uma barreira que caiu sobre ele no horário de trabalho. A fatalidade chocou a população da pacata cidade, localizada na Região Tocantina, no Maranhão.